

# BEST PRACTICES IN DIAGNOSING AND TREATING ALPHA-1 PATIENTS DURING THE COVID-19 PANDEMIC: SUMMARY OF INSIGHTS FROM PORTUGAL

Dr. Filipa Costa,  
Pneumologist, Coimbra University Hospital

“I think we have learned many things in the months we’ve lived through to fight against in the coming months.”



## Risk to patients

The consensus among experts is that AATD patients are **no more likely to be infected** than the general population

- EARCO has asked all of its members to collect information and experiences so that recommendations can be created



## Current best practices

**Prevention and prophylaxis** are recommended precautions

- Maintain strict manual hygiene and social distancing measures
- Avoid unnecessary social contact, crowded and poorly ventilated areas
- Always wear a mask

Patients should get the **pneumococcal and flu vaccination**

In the event of an infection and if there are any questions, **get in touch with more experienced colleagues** so that the issue can be discussed



## Augmentation therapy

**Replacement treatment should never be suspended**

- Treatment interruption is associated with poor results, including mortality

Augmentation therapy should **continue in a manner that is safe for the patient**

- An alternative when regular treatment is not feasible is switching to fortnightly therapy, which minimises contact with the hospital

An initiative for **home therapy** in all of the EU is underway, where a health care practitioner would go to the person's home to administer the treatment



## Patient communication

**Education and trust** increase patient adherence

- Educate patients about the consequences of treatment interruption
- Spread trust by explaining how hospitals have changed workflow and procedures in order to reduce risk of COVID-19 infection

**Remote support** via telephone or telemedicine is vital and **should be maintained**

- Offering patients a way to contact doctors will be very important, especially if they have any concerns or worsening of symptoms

# MELHORES PRÁTICAS NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE DOENTES ALFA-1 DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19: RESUMO DE ABORDAGENS DE PORTUGAL

**Dr. Filipa Costa,**  
Pneumologista, Hospital Universitário  
de Coimbra

“Penso que já aprendemos muitas coisas e uma certa forma de lidar com a situação nos meses que vivemos.”



## Risco para os doentes

O consenso entre especialistas é que os doentes com AATD **não têm maior probabilidade de ser infetados** do que a população geral

- A EARCO solicitou a todos os seus membros que recolhessem informações e experiências para a elaboração de recomendações



## As melhores práticas atuais

A **prevenção e a profilaxia** são precauções recomendadas

- Manter uma rigorosa higiene das mãos e medidas de distanciamento social
- Evitar contactos sociais desnecessários, áreas com muitas pessoas e mal ventiladas
- Usar sempre máscara

Os doentes devem receber a **vacina pneumocócica e a vacina da gripe**

Na eventualidade de uma infeção e caso existam dúvidas, **entrar em contacto com colegas mais experientes** para que a questão possa ser discutida



## Terapêutica de reposição

O **tratamento de reposição nunca deve ser suspenso**

- A interrupção do tratamento está associada a maus resultados, incluindo mortalidade

A terapêutica de reposição deve **ser mantida de forma segura para o doente**

- Se o tratamento regular não for viável, a alternativa poderá ser mudar para uma terapêutica quinzenal, minimizando assim o contacto com o hospital

Está em curso uma iniciativa para **terapêutica domiciliária** em toda a UE, na qual um profissional de saúde se deslocaria ao domicílio do doente para administrar o tratamento



## Comunicação com o doente

O **conhecimento e a confiança** aumentam a adesão do doente

- Explique aos doentes as consequências da interrupção do tratamento
- Incute confiança explicando de que modo os hospitais alteraram o seu fluxo de trabalho e procedimentos para reduzir o risco de infeção pela COVID-19

O **apoio remoto** por telefone ou telemedicina é fundamental e **deve ser mantido**

- É muito importante oferecer aos doentes uma forma de contactar os médicos, especialmente se tiverem dúvidas ou agravamento dos sintomas